ENTAC 2024
XX ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO
Maceió, Brasil, 9 a 11 de outubro de 2024

Entre rural e urbano: aproximações e conceitos em Teoria Crítica do Urbanismo para a sustentabilidade

Urban and rural: approaches and concepts in Critical Urban Theory for sustainability

Maria Luiza Freitas Rocha
UFES| Vitória| Brasil | maria.l.rocha@edu.ufes.br
Latussa Laranja Monteiro
UFES| Vitória| Brasil | latussa.monteiro@ufes.br

Resumo

O artigo apresenta resultados de sistematização bibliométrica, conduzida em iniciação científica (IC), permitindo avançar no entendimento da produção de pesquisa acerca do tema para o estado do Espírito Santo, Brasil. A partir da relevância da urbanização global nas discussões sobre sustentabilidade e adaptação climática, este artigo apresenta classificações e tipologias do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aliadas à Teoria Crítica do Urbanismo, conforme formulação de Brenner (2018), para observar as relações entre o rural e o urbano na contemporaneidade, que evidenciam a conexão e a interdependência entre esses espaços, substituindo a dicotomia anteriormente aplicada. Tal reflexão se soma à necessidade da produção mais equitativa e sustentável dos assentamentos humanos, considerando tanto a classificação responsável por caracterizar as estatísticas sobre o espaço, quanto às reflexões críticas acerca da promoção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. Os resultados permitiram estabelecer, de forma priorizada, um amplo conjunto de documentos, identificando, entre outros elementos, autores, países e palavras-chave de modo a refinar o estado da arte para a pesquisa principal a que se vincula a IC.

Palavras-chave: Espaço Urbano. Desenvolvimento sustentável. Teoria Crítica do Urbanismo.

Abstract

This article presents the results of a bibliometric systematization, undertaken by scientific initiation, that allows us to advance in our understanding of the production of research on the subject in Espírito Santo state, Brazil. Based on the relevance of global urbanization to discussions on sustainability and climate adaptation, this article presents classifications and typologies from the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) combined with the Critical Urban Theory, as formulated by Brenner (2018), to examine the relationship between rural and urban areas in contemporary times, which highlights the connections and interdependency between these two spaces, replacing the idea of dichotomy previously applied. This reflection adds to the need for more equitable and sustainable production of human settlements, considering both the classification responsible in Brazil for characterizing statistics on space, and critical reflections on promoting the United Nations Sustainable Development

Como citar:
Rocha, M.L.F. Laranja Monteiro, L.B. Entre o Rural e o Urbano: aproximações e conceitos em Teoria Critica do Urbanismo para a Sustentabilidade. In: ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 20., 2024, Maceió. **Anais**. Maceió: ANTAC, 2024.

Goals. The results made it possible to prioritize a wide range of documents, identifying, among other things, authors, countries and keywords that will help to refine the state of the art for the main research to which the Scientific Initiation is linked.

Keywords: Urban space. Sustainable development. Critical Urban Theory.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é apresentar os resultados iniciais de pesquisa que objetiva contribuir para o entendimento do urbano no estado do Espírito Santo. Nesse cenário, a Teoria Crítica do Urbanismo aparece como um campo de estudo com a finalidade de analisar a (re)construção contínua do espaço e compreender além da dinâmica urbana, as relações de poder, estruturas socioeconômicas e as mudanças frequentes no ambiente urbano com a leitura de autores como Neil Brenner, Henri Lefebvre e Roberto de Monte-Mór. A partir desses autores principais e de documentos de referência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi conduzida, no âmbito da Iniciação Científica, uma busca sistematizada por publicações, com o objetivo de gerar, ao final, um novo conjunto de referências e aportes para a pesquisa.

A instrumentalização proposta por Brenner por meio do Laboratório de Teoria Urbana (*Urban Theory Lab*/ Universidade de Chicago) combina pesquisa e pedagogia para:

> (...) começar a esclarecer um pouco mais sobre os espaços, as escalas, as morfologias e trajetórias dos processos de urbanização contemporânea, bem como as forças sociais, os arranjos institucionais, as estratégias políticas, ideologias espaciais e relações de poder por meio das quais esses processos são engendrados. [2, p.55].

Na base da construção está a questão chave da urbanização frente aos desafios de enfrentamento da fome e da extrema pobreza, proteção ao meio ambiente e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, expostos nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

A urbanização tal como é entendida, é fruto da industrialização e foi responsável, pouco a pouco, pela criação de um tecido urbano mais ou menos rarefeito sobre o espaço circundante, deste modo estabelecendo a dependência dos meios e produtos gerados na cidade [6] mas em condições desiguais de acesso.

A crescente importância do alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, motivou, por parte do IBGE, a elaboração de uma nova tipologia que vá além da tradicional dicotomia urbano e rural. É possível observar que a distinção entre essas duas categorias, frequentemente baseada em critérios políticos e administrativos, pode não mostrar de forma correta a complexidade do ambiente analisado. Ademais, há uma necessidade de buscar uma tipologia que aborde tanto a complexidade conceitual quanto as demandas práticas na produção de dados estatísticos [9]. Essa abordagem revela a necessidade de compreender mais profundamente os conceitos de urbanização para criar estratégias de gestão eficazes para diferentes contextos.

Nesse sentido, o artigo apresenta brevemente a tipologia rural-urbana de 2017 e a proposta metodológica de tipologia de 2023 para o Brasil e para o Espírito Santo.

Com grande parte da população brasileira e capixaba residindo em áreas urbanas localizadas em uma extensão geográfica pequena quando comparada ao tamanho dos territórios, surge a necessidade de reavaliar o conceito dual utilizado e considerar um espectro contínuo que reconheça a diversidade evidenciada pela interdependência

entre os aspectos do rural e do urbano. Ao explorar esses temas delimitam-se condições de controle para a efetivação de uma investigação sistematizada, com uso de ferramentas de busca e de análise estatística para gerar um segundo rol de referências que permitem a aproximação assertiva da produção nos últimos 10 anos.

Há uma expectativa de contribuir não apenas para um entendimento mais abrangente do ambiente urbano no Espírito Santo, mas também para o avanço do debate sobre políticas mais inclusivas e sustentáveis no planejamento e desenvolvimento regional.

MÉTODO

Para a efetivação da busca por novas produções, inicialmente foi executada a aproximação do tema por meio de leituras principais para entender as transformações urbanas e a interconexão entre o rural e o urbano. Além disso, por sua inerente importância enquanto principal fornecedor de dados e estatísticas, foi analisada a produção do IBGE, relacionada a classificação dos espaços rurais e urbanos no Brasil.

REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

A investigação adotou uma revisão bibliométrica, abordagem que utiliza métodos estatísticos e matemáticos para compreender a produção científica dos assuntos de interesse do pesquisador. Este processo inclui diversas etapas, desde a identificação da questão de pesquisa até a análise dos resultados obtidos. Essa abordagem permite uma identificação de uma quantidade maior de estudos relevantes, assegurando uma base para a análise bibliométrica a ser realizada.

Os termos de busca essenciais foram formulados após a leitura de autores considerados principais, a saber [2],[5] e [6] além dos documentos [3] e [4]. Em virtude de a pesquisa tratar de um estado brasileiro, a busca observou especial atenção a documentos referentes ao país por considerar as características e peculiaridades em termos geográficos e da organização política. Os termos foram criados em inglês por entender que, as principais publicações, mesmo nacionais, contam com resumos neste idioma.

A partir da definição dos termos de busca, a próxima etapa foi a identificação de estudos relevantes em bases de dados acadêmicas. Foram utilizadas as bases *Scopus* e *Web of Science*. As plataformas oferecem acesso a uma quantidade ampla de artigos, livros, documentos de conferências e outras fontes de informação.

Os termos de busca utilizados foram: "*Between urban and rural*" *AND* "*Brazil*" (Scopus: 255 resultados e Web of Science: 17 resultados); "*Extended urbanization*" *AND* "*Brazil*" (Scopus: 171 resultados e Web of Science: 13 resultados); "*Urban and rural classification*" *AND* "*Brazil*" (Scopus: 10 resultados e Web of Science: 25 resultados); "*Critical Urban Theory*" *AND* "*Brazil*" (Scopus: 371 resultados e Web of Science: 36 resultados); "*Urban, rural and intermediate territories*"(Scopus: 2 resultados e Web of Science: 17 resultados) e "*Diffuse urbanization*" (Scopus: 33 resultados e Web of Science: 7 resultados).

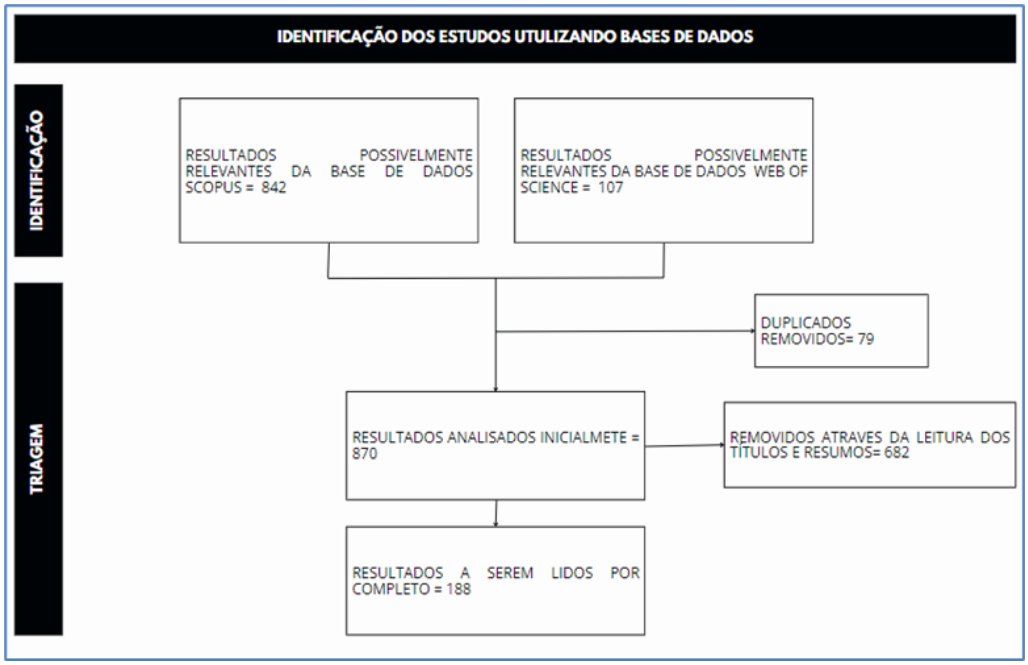
Após a realização da busca, o próximo passo foi realizar a análise bibliométrica dos dados encontrados. Para isso, foi utilizado o RStudio, que oferece um ambiente de programação estatística, com o pacote Bibliometrix, que fornece funções específicas

para análise bibliométrica, como contagem de citações, análise de redes de coautoria, identificação de palavras-chave mais utilizadas, autores e países que mais produziram e tendências temáticas, gerando gráficos a partir dessas informações. Por meio dessa ferramenta, foi possível fazer uma análise sobre as informações referentes aos documentos encontrados, de modo a estabelecer sua pertinência frente ao recorte do tema pesquisado.

Em seguida, os resultados da busca foram sistematizados por meio do software Zotero, que permite a coleta e organização dos documentos encontrados. A partir da análise inicial dos títulos e resumos, foi possível estabelecer prioridades e hierarquizar a lista de documentos finais.

Para melhor entendimento, utilizou-se a seguir fluxograma PRISMA 2020, que auxilia no controle sequencial desta etapa de busca bibliométrica. A Figura 1 representa o procedimento: de início são identificados possíveis resultados relevantes das bases de dados Scopus e Web of Science, resultando em 842 e 107 artigos, respectivamente. Em seguida, 79 duplicatas são removidas, deixando um total de 870 resultados para análise inicial. Durante essa etapa, 709 trabalhos são excluídos após a leitura dos títulos e resumos, resultando em 188 documentos a serem lidos por completo em fase posterior. Este processo de filtragem progressiva visa garantir a inclusão de estudos relevantes e a exclusão de duplicatas e trabalhos não pertinentes, conforme as diretrizes para a condução de revisões sistemáticas.

Figura 1: Fluxograma PRISMA 2020 de sequência de procedimentos adotados em cada etapa.



Fonte: Elaboração autoral a partir do Fluxograma PRISMA 2020.

RESULTADOS

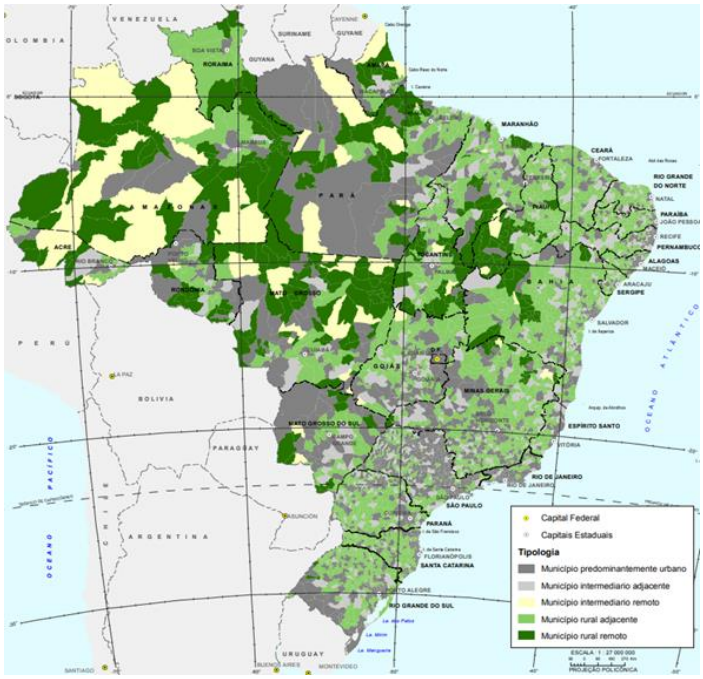
O livro [5], aparece como uma ferramenta para a compreensão do desenvolvimento da sociedade e das transformações urbanas frente às mudanças no capitalismo. Esta obra não apenas aborda a formação do espaço urbano, mas também apresenta estratégias para a democratização desse espaço, tornando-o um ambiente de liberdade e interação social, no que se entende por Direito à Cidade.

Além disso, a leitura do texto [2] apresenta uma análise das estruturas sociais e políticas que formam a vida no ambiente urbano. Brenner destaca o fenômeno da urbanização extensiva, caracterizada pela não especificidade na definição de fronteiras entre o urbano e o rural, onde infraestruturas tais como redes de transporte e comunicação conectam esses espaços de forma contínua. Ao propor uma abordagem ao mesmo tempo experimental e analítica, a Teoria Crítica busca promover “incursões teóricas experimentais” ao redor do mundo [2].

Legalmente, segundo [6], as cidades são definidas por seus perímetros urbanos, porém é cada vez mais difícil definir os limites entre campo e cidade, aos quais se aplicam os adjetivos “rural” e “urbano”.

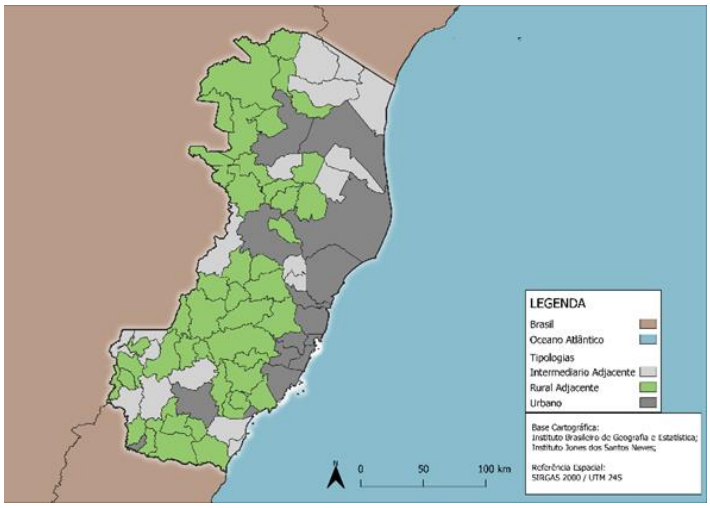
Nesse contexto, o livro publicado pelo IBGE em 2017, "Classificação e características dos espaços rurais e urbanos no Brasil", provocou debates sobre a forma de categorizar os espaços no país. A definição do rural como "o que não é urbano" foi questionada, mostrando a necessidade da proposta de uma nova classificação mais precisa, baseada em dados coletados nos próximos Censos. Nas Figuras 2 e 3 é possível observar a divisão por município proposta em 2017 para o Brasil e no Estado do Espírito Santo em 5 categorias, sendo elas: Município predominantemente urbano, Município intermediário adjacente, Município intermediário remoto, Município rural adjacente e Município rural remoto. Dessas tipologias, apenas 3 estão presentes no Estado do Espírito Santo, sendo elas: Município predominantemente urbano, Município intermediário adjacente e Município rural adjacente.

Figura 2: Tipologia municipal rural-urbano - Brasil.



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia, Coordenação de Cartografia e Censo Demográfico 2010, 2017.

Figura 3: Tipologia municipal rural-urbano - Espírito Santo.



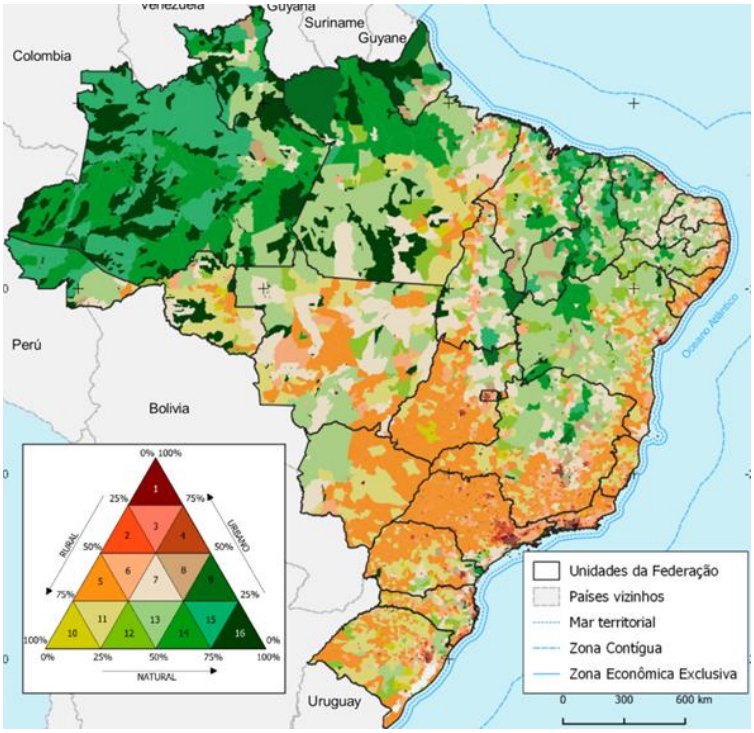
Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia, Coordenação de Cartografia e Censo Demográfico 2010, 2017. Elaboração autoral, 2024.

Em 2023, o IBGE divulgou a Proposta metodológica de classificação dos espaços do rural, do urbano e da natureza no Brasil", adicionando a categoria de espaços da natureza e ampliando o número de tipologias de cinco, propostos em 2017, para dezesseis tipos, sendo eles: 1. Áreas urbanas principais das Grandes e Médias Concentrações Urbanas, 2. Áreas urbanas do entorno das Grandes e Médias Concentrações Urbanas, 3. Áreas predominantemente urbanas, 4. Áreas predominantemente urbanas vizinhas a áreas da natureza, 5. Áreas rurais produtivistas com fortes conexões aos centros urbanos, 6. Áreas rurais pós-produtivistas e integradas aos centros urbanos, 7. Áreas de transição, 8. Áreas da natureza com forte presença de ocupações urbanas, 9. Áreas predominantemente da

natureza, 10. Áreas majoritariamente rurais produtivistas, 11. Áreas rurais produtivistas e consolidadas, 12. Áreas rurais produtivistas e em consolidação, 13. Áreas que mesclam atividades rurais e paisagens naturais, 14. Áreas predominantemente naturais com atividades rurais, 15. Áreas predominantemente naturais e 16. Áreas naturais. Sendo presentes no Estado do Espírito Santo treze de dezesseis tipologias. Essas informações podem ser visualizadas a partir dos Figuras 4 e 5.

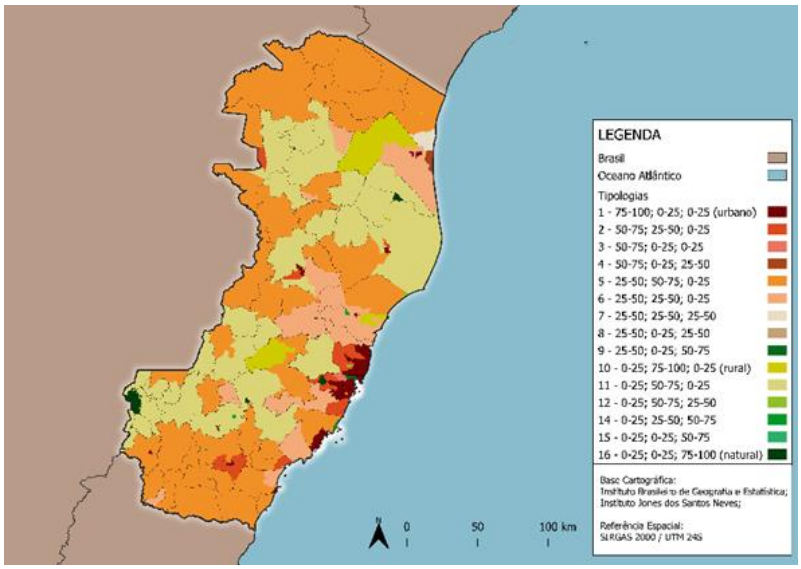
Essa reclassificação teve o objetivo de refletir com mais precisão a complexidade dos espaços brasileiros, classificando-os por seu nível de urbanidade, ruralidade e relação com a natureza. A utilização dos dados do censo de 2010 permitiu a espacialização dessa nova classificação, uma vez que os dados do Censo de 2022 ainda não estavam disponíveis. Desta forma, para uma análise mais atualizada, espera-se a publicação de resultados baseados nos dados do Censo de 2022.

Figura 4: Tipologia final dos espaços do urbano, do rural e da natureza, por áreas de ponderação - Brasil.



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia, 2023.

Figura 5: Tipologia final dos espaços do urbano, do rural e da natureza, por áreas de ponderação - Espírito Santo, Brasil.



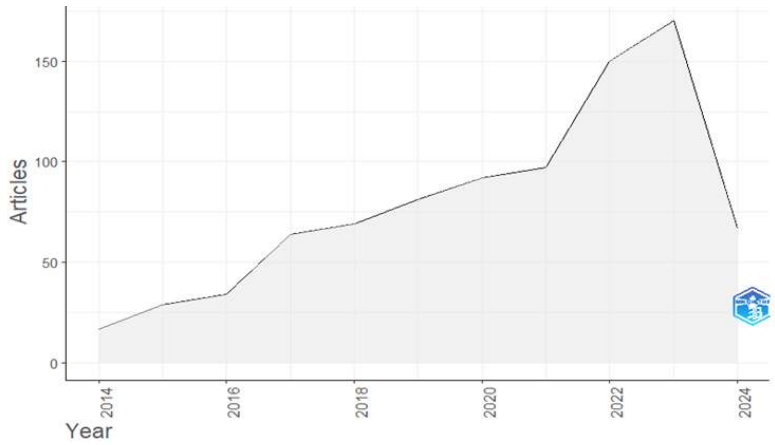
Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia, Coordenação de Cartografia e Censo Demográfico 2010, 2023. Elaboração autoral, 2024.

REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Com base nos documentos e autores realizou-se a análise bibliométrica cujos resultados são apresentados a seguir.

A Figura 6 apresenta a produção científica anual. O recorte temporal utilizado foi de 2014 a 2024, com um destaque para uma intensificação na produção de artigos relacionados aos temas pesquisados nos últimos anos. Tal resultado pode indicar a relevância dos termos pesquisados na produção científica. Ademais, incluir 2024 na busca causou aparente queda de produção, por considerar apenas os quatro primeiros meses (janeiro a abril).

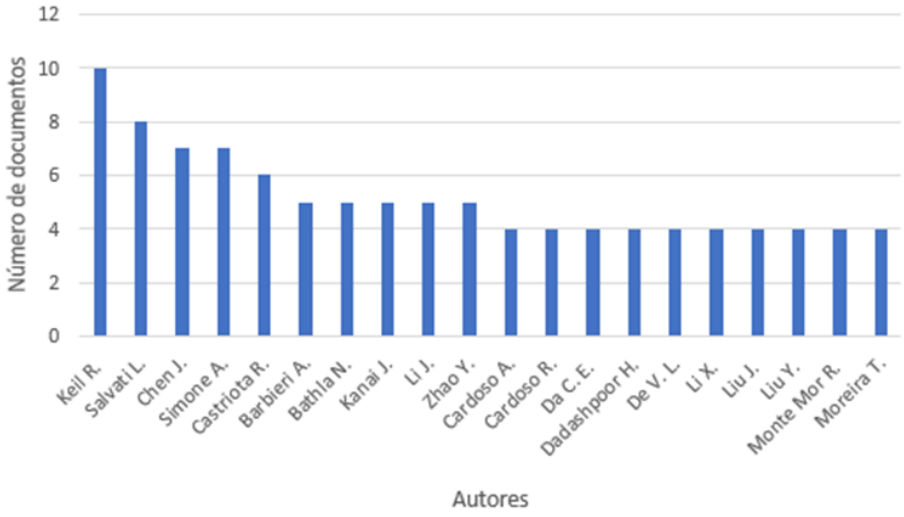
Figura 6: Produção científica anual



Fonte: Bibliometrix, 2024.

A Figura 7 apresenta os autores mais relevantes segundo a busca efetivada, com destaque para os dois mais produtivos: KEIL R. (10 artigos) e SALVATI L. (8 artigos). Tal resultado permite encontrar outros pesquisadores e grupos de pesquisa com enfoque similar.

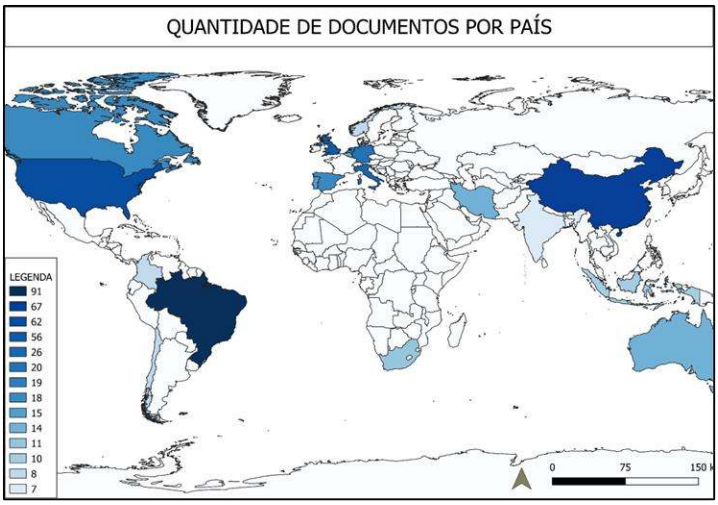
Figura 7: Autores mais produtivos



Fonte: Bibliometrix, 2024.

A Figura 8 apresenta os países mais produtivos, com destaque para o Brasil, China, Estados Unidos e Reino Unido. Ela indica os vinte países que mais produziram por meio de uma escala que varia do azul escuro (países com mais produção) à tons de azul claro (países com menos produção). Ainda que os termos de busca tenham enfatizado o Brasil, chama a atenção a referência ao país em publicações internacionais. Análise posterior permitirá compreender se se tratam de autores brasileiros ou estrangeiros ou ainda, de estudos comparativos.

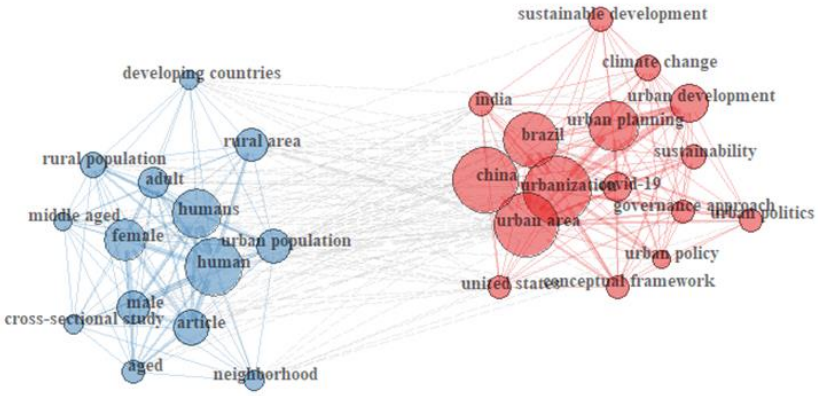
Figura 8: Quantidade de documentos por país.



Fonte: Produção autoral a partir de dados do Bibliometrix, 2024.

No que diz respeito à ocorrência de palavras-chave que mais aparecem nos textos, a Figura 9 identifica, além delas, padrões de pesquisa, temas comuns e relações entre os conceitos abordados nos documentos analisados. Têm destaque: “urbanization”; “urban area” e “human”; “humans”.

Figura 9: Ocorrência de palavras-chave



Fonte: Bibliometrix, 2024.

CONCLUSÕES

Este artigo apresentou a produção de iniciação científica vinculada a pesquisa que busca descortinar os aspectos do urbano no estado do Espírito Santo, Brasil. Por se tratar de temática tão complexa quanto abrangente, a pesquisa partiu de um número restrito de leituras principais para, a seguir, realizar procedimentos sistemáticos para encontrar novas referências, que possam levar ao estabelecimento do estado da arte na temática, mas além disso, encontrar outras vinculações que possam ser úteis a investigações posteriores.

A listagem final, analisada e organizada por prioridades, permitirá avançar inclusive na busca por pares e estudos capazes de ampliar a rede de incursões teóricas propostas por Brenner para investigar as condições urbanas emergentes. Considerando a velocidade da urbanização, mais acelerada nos chamados países do sul global, a compreensão dos processos e dos conceitos por trás da urbanização é de grande relevância para o Brasil e para o Espírito Santo.

Ao se aproximar e compreender melhor quais são as publicações, autores e em que países se concentra a temática, espera-se contribuir para que a investigação do urbano no Espírito Santo venha a compor um quadro analítico mais alargado tanto temática, quanto geograficamente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UFES pela bolsa de Iniciação Científica, que possibilitou o desenvolvimento desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

[1] BIBLIOMETRIX. **An R tool for comprehensive science mapping analysis**. K-Synth. [1] Disponível em: https://www.bibliometrix.org/home/index.php/component/sppagebuilder/page/20. Acesso em: 30 mai. 2024.

[2] BRENNER, N. **Espaços da Urbanização: o Urbano a partir da Teoria Crítica**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2018.

[3] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Classificação e Caracterização dos Espaços Rurais e Urbanos do Brasil:** uma primeira aproximação. Rio de Janeiro, 2017.

[4] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Proposta Metodológica para Classificação dos Espaços do Rural, do Urbano e da Natureza no Brasil**. Rio de Janeiro, 2023.

[5] LEFEBVRE, H. **O Direito à Cidade**. 5. ed. São Paulo. Centauro, 2008.

[6] MONTE-MÓR, R. L. **O que é Urbano no Mundo Contemporâneo?** Revista Paraense de Desenvolvimento, Curitiba, n. 111, p.9-18, jul/dez. 2006.

[7] ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.** Disponível em:https://brasil.un.org/ptbr/sdgs#:~:text=e%20no%20mundo.,Os%20Objetivos%20de20Desenvolvimento%20Sustent%C3%A1vel%20no%20Brasil,de%20paz%20e%20de%20prosperidade. Acesso em: 02 mai. 2024.

[8] PAGE, [1] M. J.; MOHER, D.; BOSSUYT, P. M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D.; SHAMSEER, L.; TETZLAFF, J. M.; AKL, E. A.; BRENNAN, S. E.; CHOU, R.; GLANVILLE, J.; GRIMSHAW, J. M.; HRÓBJARTSSON, A.; LALU, M. M.; LI, T.; LODER, E. W.; MAYO-WILSON, E.; MCDONALD, S.; MCKENZIE, J. E. **PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews.** BMJ, p. 160, 2021.

[9] STENNER, C. **Desafios para apreender o rural e o urbano no Brasil:** Diálogo entre os conceitos e as possibilidades práticas no âmbito da produção de estatísticas. *In:* SEMINÁRIO RURAL URBANO 2018: Rediscutindo o Rural e o Urbano para Produção e Análise de Informações Estatísticas, 2018, Rio de Janeiro, 2018.